

FICHA DE EPÍGRAFE

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-23

Local do Achado Georreferenciado

Quinta de São Gião, Santa Maria, São Pedro e Matacães / Y 39.097372; X -9.294471

Local Atual da Peça

Museu Municipal Leonel Trindade

Cronologia da epígrafe/objeto

Segunda metade do século I d.C.

Descrição ou Caracterização

Cipo de calcário lioz. Muito simples, encontra-se em mau estado de conservação: o topo semicircular quase desapareceu e a base encontra-se truncada. A sua reutilização deteriorou gravemente a inscrição, provocando a perda da metade final das linhas 2 a 4. O campo epigráfico coincide com a totalidade da fachada do monumento, onde a epígrafe parece ter ocupado uma posição central. Apesar dos estragos sofridos, é perceptível a qualidade original do monumento. Apesar dos nomes cortados, a paginação pode considerar-se boa, com o texto disposto segundo um eixo de simetria e ocupando o centro do campo epigráfico. A letra é do tipo capital quadrada, com caracteres de desenho clássico, impecavelmente alinhados. A pontuação é formada por pequenos sinais circulares, colocados a meia altura. A fórmula que encerra a inscrição é das mais vulgares.

A denominação do cidadão romano Gaio Cecílio Getúlico corresponde ao que a *Lex Iulia Municipalis* prescrevia. *Caius* é um prenome vulgar, registado em numerosas inscrições da região de Lisboa, nomeadamente numa outra epígrafe da Quinta de São Gião. No termo de Torres Vedras, o gentílico *Caecilius*, um dos mais frequentes da epigrafia hispano-romana, está ainda representado em Santa Cruz e na Serra de São Julião. O cognome *Gaetulicus*, muito raro na Hispânia, parece denunciar uma origem africana, relacionando-se com indivíduos de elevada posição social.

Condições do Achado

Recuperado das ruínas da antiga ermida de São Gião, localizada na Quinta com o mesmo nome, onde se encontrava aplicado como soleira de porta.

Enquadramento da Peça na Cidade Romana

Tipologia Monumental da Epígrafe

Cipo

Tipo de Inscrição

Funerária

Idioma

Latim

Técnica Aplicada

Gravação

Leitura Interpretada do Texto

C(aius) . CAECILIVS / C(aii) . F(ilius) . GA[L(eria tribu) . GAE] / [T]VLIC[VS . AN(norum)] / [X]VII [.] H(ic) [. S(itus) . E(st)]

Tradução do Texto para Português

Gaio Cecílio Getúlico, filho de Gaio, da tribo Galéria, de dezassete anos de idade, está aqui sepultado.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Belo, A. R. (1953) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo: XXVI – Epigrafia Luso-Romana. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 77: 01-05-1953, p. 2.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 17-21.

Imagens



Fig. 1 - Cipo funerário de Gaio Cecílio Getúlico, reutilizado como soleira, Quinta de São Gião (Leonel Trindade/MMLT).

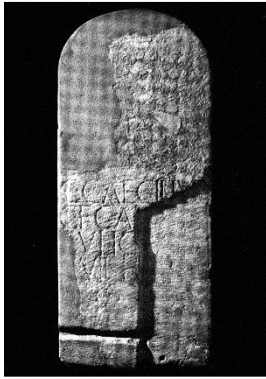


Fig. 2 - Cipo funerário de Gaio Cecílio Getúlico, Quinta de São Gião (Delfim Ferreira/Vasco Gil Mantas).